



PROJETO DE LEI Nº PL./0366.6/2017

Institui o Dia Estadual do Reflorestamento e Uso Consciente da Flora Catarinense.

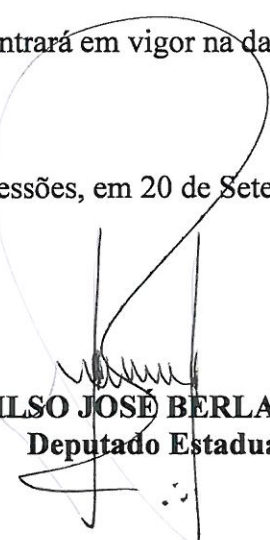
Art.1º Fica instituído o Dia Estadual do Reflorestamento e Uso Consciente da Flora Catarinense no Estado de Santa Catarina, a ser comemorado todo dia 19 de Setembro de cada ano.

Parágrafo único: O dia a que se refere o caput tem como objetivo incentivar o reflorestamento e o uso e conservação das espécies nativas da flora catarinense.

Art.2º As instituições de ensino e demais órgãos públicos ligados a área ambiental, promoverão campanhas, palestras, e afins voltados ao reflorestamento e ao uso e conservação das espécies constantes na flora catarinense.

Art.3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 20 de Setembro de 2017


NILSO JOSÉ BERLANDA
Deputado Estadual

Lido no Expediente
88ª Sessão de 26/09/17
As Comissões de:
(5) Justiça
(22) Turismo e Meio Ambiente
Secretário



APRESENTAÇÃO / JUSTIFICATIVA

O presente projeto me foi apresentado pela Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Curitibanos.

O dia escolhido para comemoração ao dia do Reflorestamento e Uso Consciente da Flora Catarinense é o dia 19 de Setembro. Esta data foi escolhida por ser aniversário do botânico e padre Raulino Reitz, importante estudioso da área em Santa Catarina e fundador do Herbário Barbosa Rodrigues em 1942, também autor da Flora Ilustrada Catarinense, Diretor da Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (FATMA) e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

A utilização dos recursos e o aproveitamento de seus benefícios pelo homem de forma intensiva têm ocasionado o seu esgotamento nos últimos séculos. A ocupação do território e o desenvolvimento da região Sul do Brasil foram marcados pela exploração intensa das florestas, com o aproveitamento imediato das riquezas naturais.

O uso de recursos nativos da região foi influenciado pelos aspectos históricos, principalmente após os anos 50 em que houve uma redução na disponibilidade dos recursos naturais, Atualmente esses recursos são associados às pequenas propriedades agrícolas, comunidades indígenas, caçaras e quilombolas quando são utilizados para fins energéticos, consumo de frutas e fins medicinais.

As populações tradicionais e os agricultores introduzem as paisagens florestais a rotina produtiva, para manter a sobrevivência de forma a suprir as necessidades da família e em alguns casos para obtenção de renda durante todo o ano. Para isso realizam práticas de manejo na paisagem de modo a obter um melhor retorno, no passado eram utilizadas diversas plantas nativas com várias finalidades, entre elas madeira, medicinais, aromáticas, energéticas, alimentícias, ornamentais, fibrosas, forrageiras e outras.

Não menos importante é o setor da madeira.

Por conta disso também devemos voltar nossos olhos para o extrativismo sustentável, por fim incentivando o reflorestamento.

O setor florestal de Santa Catarina é de grande importância para o cenário nacional e têm aumentado cada vez mais as áreas com florestas plantadas, estas representando



grande potencial na geração de empregos e ainda alta participação nas exportações brasileiras dos produtos florestais.

A exploração da floresta Ombrófila Mista na região de curitibanos iniciou na década de 40, impulsionando o desenvolvimento do município e culminou na instalação de inúmeras serrarias que incrementaram a economia local. A região compreendida entre os municípios de Lages e Caçador perdurou na atividade madeireira por um período maior de tempo, pois possuía reservas florestais abundantes.

Como a exploração não foi acompanhada de reposição das áreas desmatadas, houve um esgotamento dos recursos florestais no estado de Santa Catarina, isso culminou na crise do setor madeireiro, ocasionando o fechamento de várias serrarias, enfraquecimento da economia e diversos problemas sociais. Assim o setor madeireiro foi perdendo espaço para novas atividades econômicas.

A madeira tem como diversas utilidades no nosso dia a dia. É utilizada para a produção de celulose, variados tipos de papeis, pisos laminados, painéis compensados, painéis de madeira reconstruída, moveis, carvão vegetal e outras biomassas para fins energéticos.

Desse modo é fundamental a conscientização ao reflorestamento, para que a exploração desse segmento tão importante de nossa economia, possa ocorrer de forma sustentável.